



A internet a serviço da divulgação espírita

Jack Darsa, nascido no Rio de Janeiro, atualmente reside em Brasília (DF). Espírita há 22 anos, exerceu várias atividades na Seara Espírita ao longo dos anos, mas atualmente é palestrante espírita, coordenador de palestras públicas da Comunhão Espírita de Brasília e, ainda, coordenador do grupo de irradiação Francisco de Assis na mesma instituição e coordenador da Produtora da Comunhão Espírita de Brasília, em que conduz os projetos Caminhando com Jesus, Despertando com Jesus (mensagens diárias pela rádio da Comunhão) e Conversando com Mayse.

Para falar sobre sua experiência nas lides espíritas, Jack Darsa concedeu-nos a entrevista abaixo.

Fale-nos sobre sua experiência na Seara Espírita.

Bem, sou judeu de nascença, meu pai é israelense e rabino no Rio de Janeiro. Fui alfabetizado simultaneamente em português e em hebraico, e o Velho Testamento estudei em sua língua original. Fui educado em colégio judaico e minha casa era uma casa tradicional judaica. No entanto, mesmo sendo o judaísmo uma religião que acredita em reencarnação (para surpresa de muitos), sentia que havia uma lacuna não preenchida, pois muitas perguntas ficavam sem resposta. Ao me mudar para Florianópolis, todos os dias passava em frente da Federação Espírita Catarinense e lia um cartaz em que estava escrito: "Palestras públicas às 2as e 6as feiras às 19h". Em uma 6ª feira pensei: "saio do meu trabalho às 18h30... vou assistir a essa palestra e verificar do que se trata". Sendo judeu, jamais estudei ou procurei saber quem era Jesus e muito menos o que era Espiritismo. Ao término da palestra, só sabia de duas coisas: 1 - tudo o que ali foi dito, de alguma forma eu já sabia; 2 - doravante, seria espírita, não importando o que teria de enfrentar. De lá para cá, jamais parei de estudar e trabalhar na Doutrina.

Você fez o Caminho de Santiago de Compostela. Conte-nos um pouco sobre sua vivência e que contribuição ela trouxe para sua vida e atividades espíritas.

Realizei o Caminho por duas vezes (2013 e 2016). Fiz em busca de crescimento espiritual, através de um contato mais íntimo comigo mesmo. Passava os dias caminhando sozinho e em silêncio, e depois de algum tempo me dei conta de que algo se modificava dentro de mim, sem saber ao certo o que seria. O Caminho me deixou mais em contato com a famosa proposta de nosso irmão Santo Agostinho na resposta à pergunta 919 de O Livro dos Espíritos: "Conhece-te a ti mesmo" e me trouxe mais entendimento de Deus, do Cristo, da paz que todos almejamos, da felicidade que todos queremos, deixando-me mais forte para esta nossa "peregrinação Terrena". Ao retornar de minha peregrinação de 2016, resolvi auxiliar outros em sua "caminhada" criando o projeto Caminhando com Jesus. Não é por coincidência que o símbolo do projeto é o de um peregrino com Cristo a seu lado.

Que motivou a criação do projeto Caminhando com Jesus, na Comunhão Espírita de Brasília?



Comecei o projeto porque me dei conta de que nós espíritas lemos e estudamos muitas e muitas obras, mas, devido à grande quantidade de livros espíritas existentes, muitas vezes perdemos o foco do que realmente é importante, que são os ensinamentos deixados por nosso Mestre Jesus através dos Evangelhos e do Novo Testamento como um todo. Ao elaborar o Evangelho segundo o Espiritismo, não havia como Kardec comentar os aproximadamente 8.000 versículos que compõem o Novo Testamento, mesmo dando importância somente ao ensino moral. Assim, cabe a nós, por conta própria, realizarmos este estudo. Como o Espírito Verdade deixou registrado em O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 6, item 5: "No Cristianismo encontram-se todas as verdades". Creio sinceramente que com os estudos das obras de Allan Kardec, do Novo Testamento, das obras da série André Luiz, da série psicológica de Joanna de Ângelis e de mais alguns poucos livros, já temos mais do que o suficiente para estudar por uma vida inteira.

Fale-nos sobre a proposta do programa.

A proposta é levar aos interessados conhecimentos básicos sobre teologia, Cristianismo primitivo e Espiritismo, e com estes estudos se tornarem pessoas mais esclarecidas, mais plenas, melhores, e portanto mais felizes. Os vídeos são semanais (em 2017 eram 2 por semana, neste ano será somente 1), de aproximadamente 6 minutos cada e são numerados. Os temas são os mais diversos, e como exemplo podemos elencar aqui "Jesus é Deus" (vídeos 1 e 2), "Como Jesus se tornou Deus na teologia Cristã? (vídeo 3), "Quem é o Espírito Verdade" (vídeo 29), "Os apóstolos conversavam com os espíritos?" (vídeos 62 e 63), "Jesus desencarnou aos 38 anos" (vídeo 70) – somente para citar alguns exemplos. A ideia é fazer que com estes conhecimentos nós espíritas possamos nos comunicar melhor a respeito de religião com todas as pessoas, não somente com outros espíritas.

Essa ideia foi influenciada pela prática ou proposta de alguma instituição ou é de iniciativa própria?

Foi por iniciativa própria (ou melhor, iniciativa dos espíritos). Ao me tornar espírita, quis conhecer esse homem chamado Jesus de Nazaré. Ao contrário da maioria das pessoas, nem sequer sabia o que era o Pai Nosso, quanto mais o resto dos ensinamentos de Jesus. Creio que talvez esse fator tenha feito uma grande diferença... Queria saber, conhecer, vivenciar o Cristo... É como se de repente tivesse encontrado alguém que estava procurando há muito tempo. Comecei a estudar o Novo Testamento e quanto mais estudava mais percebia como aqueles ensinamentos podiam ser colocados na prática em nossas vidas. E queria que as outras pessoas também soubessem disso. É algo muito valioso para ficar guardado. Não sei se esta proposta existe em algum outro lugar, mas seria muito bom se houvesse.

Quais os programas já realizados?

Os principais são o Caminhando com Jesus e o Conversando com Mayse. Seguem abaixo os links pertinentes. Sintam-se todos à vontade para assistir, divulgar, comentar... Queremos melhorar cada vez mais, e sem dúvida com o auxílio de todos podemos deixá-los melhores:

Caminhando com Jesus: <https://goo.gl/7VudG3>



Conversando com Mayse: <https://goo.gl/E6e69d>

Como você vê a qualidade e a responsabilidade dos programas televisivos espíritas e do uso da internet, em geral, no momento atual?

Muito, muito sério. A Doutrina Espírita enquanto religião é muito nova e precisamos tomar um imenso cuidado para que ela não seja deturpada. Se estudarmos a história das religiões vamos verificar que no começo tudo está aparentemente bem, mas com o passar do tempo as pessoas reinterpretem os ensinamentos da forma que acham melhor e com isso se perde a proposta original. Ao se ter este cuidado inicial, todos os meios de comunicação tornam-se imprescindíveis para se levar o Espiritismo a todos que tenham interesse ou mesmo curiosidade em o conhecer. Quando penso em quanto a humanidade pode tornar-se melhor com os ensinamentos espíritas, me vejo com muita esperança no porvir. E, ao mesmo tempo, precisamos preparar mais e melhor os facilitadores e palestrantes de nossas casas espíritas, pois a responsabilidade de um divulgador é imensa. Creio que em alguns casos a qualidade seja mais importante que a quantidade. Em relação ao uso da internet de uma forma geral, creio que vale o que o apóstolo Paulo nos deixou registrado em sua 1ª carta aos Coríntios (1Co 6:12 e 1Co 10:23): "Todas as coisas me são permitidas, mas nem todas me convêm".

Quais as principais dificuldades a superar?

A meu ver, preparar mais o espírita. Mesmo em estudos avançados vejo quanto nós conhecemos tão pouco a respeito do Espiritismo, principalmente das obras básicas. E um grande desafio é como passar esses conhecimentos de uma forma que as pessoas queiram cada vez conhecer mais. O que talvez a maioria de nós não se dá conta é que quanto mais conhecermos a respeito de Deus e de Suas leis, mais leves podem ser nossas jornadas evolutivas. Um outro grande desafio é não somente acolher os que chegam na casa espírita em busca de ajuda, mas igualmente fornecer a essas pessoas ferramentas que façam com que elas possam caminhar por conta própria.

De acordo com sua percepção, que é preciso melhorar no uso da internet e no aperfeiçoamento dos programas que já existem?

Infelizmente para nós, espíritas, falta um elemento importante: recursos financeiros. Como seria bom se tivéssemos a possibilidade de espalhar ainda mais a Boa-Nova. Mas, por enquanto, sejamos resilientes e utilizemos as ferramentas que possuímos. Creio que o preparo, o bom senso e a ausência de vaidade seja o caminho para uma boa divulgação doutrinária. Precisamos entender que nada mais somos do que ferramentas utilizadas pela espiritualidade maior, que utiliza os precários recursos que possuem para levar esclarecimento, fé, consolo ao nosso próximo.

Quais são seus planos em relação ao Caminhando com Jesus? Pretende continuar a produzi-lo?

Sim, pretendemos. Na verdade, no começo do projeto pensávamos que realizar aproximadamente 30 vídeos já seria mais do que suficiente, mas os temas continuaram



chegando até nós pela espiritualidade maior que nos guia. Agora daremos início ao estudo das parábolas deixadas por nosso Mestre Jesus. Só aí já teremos material para aproximadamente 40 vídeos.

Suas palavras finais aos nossos leitores.

Em primeiro lugar, gostaria de lembrar a todos o convite e as afirmações de Jesus contidos no Evangelho segundo Mateus (Mt 11:28-30): "Vinde a mim todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas, pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". Isso é muito sério, é real, não se trata de palavras jogadas ao vento por Jesus. Em segundo lugar, a proposta da reforma íntima, que nós espíritas enfatizamos tanto, na verdade foi-nos deixada por Jesus (vide Mt 4:17, Mc 1:15 e outros). A palavra "arrependimento", que consta na maioria das traduções bíblicas, na verdade não quer dizer arrepende-se por algo que se fez, mas sim a "metanoia" (conforme no original do Novo Testamento em grego), a mudança na forma de agir e de pensar. Era sobre isto que Jesus falava. E em O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 17, item 4, Kardec nos deixa bem claro sobre como reconhecer aqueles que estão neste processo: "Reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral e pelos esforços que faça para combater suas más inclinações". Já aceitamos o convite de Jesus? Podemos dizer através de nossas palavras, nossas ações, nossos pensamentos, que já nos qualificamos como Verdadeiros Espíritas? Fica o convite à reflexão... Gratidão imensa por esta oportunidade de divulgar este singelo trabalho que não é nosso, mas sim de Jesus.

Fonte: O Consolador.

Entrevista feita por André Ribeiro Ferreira